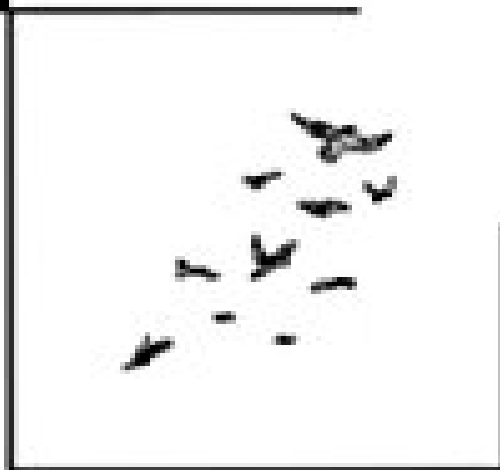
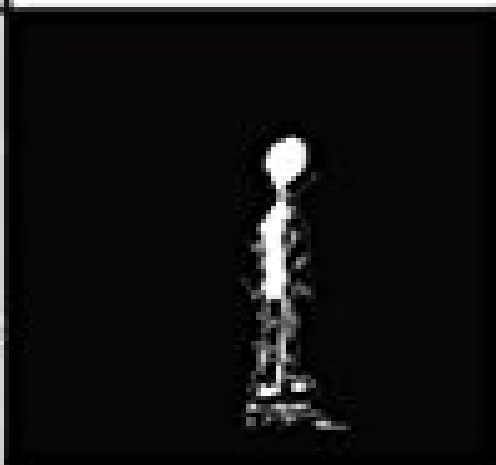


infinitamente



diego borges



Infinitamente

Penso que estes textos são uma prova de sua espontaneidade e do seu amor à vida e aos outros, fora e dentro dele. Ler estes poemas é como rever momentos... Há uma energia infinita que ferve nele. Essa energia vê-se em todas as ideias e como ele se abre a todas elas. Como desabafa intimidades em espaços inesperados e aprecia qualquer pormenor da cidade, das pessoas, das árvores... Como ele canta e faz dos detalhes simples do quotidiano uma música que não tem fim. Este conjunto de poemas poderia ser um caderno de bolso que o Diego transporta consigo para qualquer lado e escreve o que lhe vem à alma e ao coração. Um coração sem dúvida de alguém que tem muito a dar, a receber, o olhar e a sonhar infinitamente.

[Clique aqui para obter este livro](#)